

**MINISTERIO DA SAÚDE**  
**COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST / AIDS.**  
**UNIDADE CENTRAL DE PROJETO**  
**UCP**

**PROJETO**

**PEQUI SAUDÁVEL 2004**

**“GOIÁS COM SAÚDE E CIDADANIA”**

**(INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL ENTRE HSH)**

GOIANIA OUTUBRO DE 2003.

*Reformulado*

*Cláudia*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

### FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO

TÍTULO DO PROJETO
Pequi Saudável 2004 "Goiás com saúde e cidadania"

#### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico)

Nome da instituição: Associação Ipê Rosa GLSTB			
CNPJ: 02.451.349/0001-75			
Endereço: Rua 08 nº 331 Edifício. Coelho Sl. 01			
Bairro: Central	Cidade: Goiânia	Estado: Goiás	CEP: 74.000.000
Telefone(s): 223-0128	Fax: 223-0128	Página na internet (home page):	
Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br			

#### 2. DADOS BANCÁRIOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (a conta corrente deverá ser específica e aberta somente quando for aprovado o projeto)

Banco: Banco do Brasil	N.º do banco: XXXXX	Agência (com dígito): 1610-1	Conta (com dígito): 21034-x
---------------------------	------------------------	---------------------------------	--------------------------------

#### 3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo)

Nome da instituição:			
CNPJ:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):	

Carimbo de recebimento do protocolo

--

*Plu Romf*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

**4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA**

**4.1. Responsável pela assinatura do instrumento jurídico**

Nome completo: Cleiton Ávila Paiva			
Cargo: Presidente		Mandato: Início:	Término:
CPF: 866259931-15		Identidade: 2520412 - SSPGO	
Endereço: RUA 1002			
Bairro: Pedro Ludovico	Cidade: Goiânia	Estado: Goiás	CEP: 74.000.000
Telefones (incluindo celular e fax): 541-0910 / 96331223		Endereço eletrônico (e-mail): cleitonap@bol.com.br	

**4.2. Coordenador do projeto**

Nome completo: Cleiton Ávila Paiva	
CPF: 866259931-15	Identidade: 2520412 - SSPGO
Telefones (incluindo celular e fax): 541-0910 / 96331223	Endereço eletrônico (e-mail): cleitonap@bol.com.br
É coordenador de outro projeto firmado com o PN? ( ) Sim ( x ) Não	
Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
( ) Doutorado	( x ) Ensino médio completo
( ) Mestrado	( ) Ensino médio incompleto
( ) Curso superior completo	( ) Ensino fundamental completo
( ) Curso superior incompleto	( ) Ensino fundamental incompleto

**4.3. Assistente de coordenação do projeto**

Nome completo: Gilvan Rosa Nogueira	
CPF: 935210731 -49	Identidade: 393026 - SSPTO
Telefones (incluindo celular e fax): 541 - 3607	Endereço eletrônico (e-mail): xxxx
É assistente de coordenação de outro projeto firmado com o PN? ( ) Sim ( X ) Não	
Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao assistente de coordenação ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
( ) Doutorado	( X ) Ensino médio completo
( ) Mestrado	( ) Ensino médio incompleto
( ) Curso superior completo	( ) Ensino fundamental completo
( ) Curso superior incompleto	( ) Ensino fundamental incompleto

*(Handwritten signature)*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

**5. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO – RESUMO**

Repasse solicitado para o MS:

R\$ 45.536,00

Contrapartida da instituição:

R\$ 11.268,00

OGP – Estado/Município:

R\$ xxxxxx

Total da proposta (Repasse MS + Contrapartida + Estado/Município):

R\$ 56.804,00

**6. DADOS DO PROJETO**(Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)

**6.1. Tipo de projeto**

( ) Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS

( ) Informação / Educação / Comunicação

( x ) Intervenção comportamental

( ) Desenvolvimento institucional

( ) Eventos

( ) Assessoria jurídica

( ) Estudos e pesquisas (anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o protocolo de entrada no Comitê de Ética em Pesquisa)

**6.2. População-alvo** (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das DST/Aids dessa população)

Homens que fazem sexo com homens residentes em Goiânia e cidades turísticas culturais no interior de Goiás.

Através do boletim epidemiológico de 2000 a outubro de 2002, nota – se que a cada 100 mil habitantes, existe em Goiás o nº de 445 casos de Aids e acumula uma taxa de aproximadamente 7,9 ao ano.

De acordo com pesquisa feita junto a secretaria Estadual de Saúde em outubro de 2003, sobre os casos confirmados nas cidades de abrangência do projeto de 2000 ao 1º semestre de 2003 acumula – se 294 caso de Aids.

Segundo categoria de exposição homossexuais nota-se um declínio de 1997 para 2001, porém a uma ocorrência de aproximadamente ao ano uma faixa de 50 a 100 casos de Aids no Estado.

**6.3. Área geográfica de abrangência** (Definir a área geográfica será desenvolvido o projeto, citando o(s) Estado(s), a(s) Cidade(s), o(s) Município(s) e o(s) Bairro(s) de atuação)

**Estado de Goiás:**

**Goiânia:** 1.093,000 hab    **Quirinópolis:** 36.512hab. **Teresópolis:** 5.083 hab. **Ceres:** 22.209 hab

**Cidade de Goiás:** 27.120hab    **Aruanã:** 5.095 hab    **Rio Verde:** 116.552 hab.

**População residente na área de abrangência:** 1.326,816 hab. (100 %)

**População masculina:** 638.860 hab. (48.5 %)

**População turística:** 20% de aumento em período de eventos.

**Aproximadamente 10% de acordo com o relatório Kinsey são homossexuais:** 63.886hab.

**Aproximadamente 75% são HSH:** 47.000hab.

**Proposta de público a acessar diretamente:** (40%) 19.000

**Proposta de público a acessar indiretamente:** (70%) 32.900

População turística cresce em temporada aproximadamente 20 % deste total de residentes de acordo com pesquisa junto à agência goiana de turismo e cultura.

*Elei Romão*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

**6.4. Vinculação do projeto às diretrizes do Programa Nacional de DST/Aids  
(Não preencher em caso de pesquisa)**

- Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/Aids e por outras DST.  
 Ampliar o acesso e melhorar a qualidade de diagnóstico, tratamento e assistência em DST/HIV/Aids.  
 Fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo controle das DST e Aids.

**6.5. Estimativa de cobertura populacional  
(Não preencher em caso de pesquisa)**

<b>Pessoas beneficiadas diretamente:</b> 19.000	<b>Pessoas beneficiadas indiretamente:</b> 32.900
--	--

**6.6. Solicitação de insumos  
(Não preencher em caso de pesquisa)**

a) Quantidade de preservativos:

Masculinos (49 ml): X	Masculinos (52 ml): 57.000	Femininos: X	Sachês de gel: 19.000
--------------------------	-------------------------------	-----------------	--------------------------

b) Quantidade de redutores de danos:

Seringas: X	Cachimbos: X
----------------	-----------------

**6.7. Integração com o Sistema Único de Saúde – SUS (definir qual será o envolvimento do SUS no plano de execução do projeto, bem como da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde e de Educação (quando for o caso de projetos que envolvam escolas).  
(Não preencher em caso de pesquisa)**

O projeto almeja identificar e capacitar multiplicadores de informações para articulação de parcerias, intervenção comportamental e divulgação das ações de prevenção as DST / HIV / Aids em algumas cidades turísticas do interior de cidades de Goiás e dar continuidade às atividades na capital. Fortalecendo uma rede de informações para continuidade do processo de integração com o SUS juntamente com o público beneficiário, através de secretarias estaduais e municipais de saúde, entidades não governamentais e outros órgãos que possam ser parceiros no trabalho.

Estas parcerias serão estreitadas com visitas, reuniões e divulgações para apresentação do projeto e das iniciativas que o mesmo se propõe a estar desenvolvendo no campo de trabalho, através da distribuição acompanhada e qualificada de material educativo e informativo específico para o público, aumentando o acesso às informações dos mesmos sobre as praticas de sexo mais seguro e a rede de apoio a exames, tratamento e incentivo a prevenção.

Fortalecer esses indivíduos para a luta contra a Aids e seus efeitos com a participação dos mesmos em instâncias como fóruns de Aids, conselhos de saúde e outros meios de controle social de seus municípios.

*Eric Font*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

**7. DESCRIÇÃO DO PROJETO** (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)

**7.1. Objetivo geral** (descrever o que se deseja alcançar ao final da execução das ações do projeto).

Contribuir com a redução do índice de contaminação pelo vírus HIV / Aids e outras DST,s entre os HSH,s de Goiânia, Quirinópolis, Pirenópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Teresópolis, Ceres e Rio Verde.

**7.2. Justificativa do projeto** (contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto. Apresentar a análise do diagnóstico situacional da epidemia e da população-alvo, bem como a situação sócio-econômica daquela área geográfica de abrangência e o impacto previsto)

Contextualizar os HSH na redução de transmissão

Elisabete

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

Ao falar sobre continuidade de projetos de prevenção ao HIV / Aids e outras DSTs, certamente reconhecemos que ainda há uma carência em alguns aspectos, quanto aos objetivos que o mesmo se propôs a alcançar no período das atividades previstas. Porém mais que isso é buscar solucionar problemas antes desconhecidos ou fortalecer um trabalho já iniciado em áreas antes não assistidas combatendo a Aids e seus efeitos.

Ao desenvolver um projeto seja ele qual for a sua característica, a entidade preponente se depara com varias dificuldades como, abordagem ao público, coordenação técnica e financeira, definição clara dos objetivos e da missão da entidade junto à comunidade a qual se propõe a trabalhar, desta forma conhecer a área de abrangência, perfil do público, formas de abordagem, qualificação e capacitação de uma equipe de trabalho, estabelecer parcerias e construir uma linguagem clara e criativa que atraia a atenção dos atores envolvidos é algo que se leva tempo, planejamento, qualificação e mais que isso responsabilidade com o objetivo proposto.

No período de 2001 a 2003 a Associação Ipê Rosa teve como parceiros a Coordenação Nacional, Estadual e Municipal de DST / Aids e vários outros na execução de importantes projetos com ênfase ao combate a Aids e a sensibilização da para construção de cidadania entre a comunidade homossexual de Goiás, destacando o Projeto Pequi saudável de intervenção comportamental entre homens que fazem sexo com homens.

Já em 2003, com a possibilidade aprovação da continuidade a entidade avaliou os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados, constatando a necessidade de ampliar a ações em outras regiões do Estado que até então não eram assistidos por programas específicos ou entidades voltadas a homossexuais em especial HSH.

Com tudo trabalhar com a vulnerabilidade e especificidade deste público em certas regiões requer uma estratégia inovadora para que se possam evitar frustrações e alcançar um bom resultado.

Então na ocasião propomos o desenvolvimento da continuidade em cidades do interior de pequeno porte mas com características turísticas culturais de grande freqüência de pessoas vindas de varias regiões do estado entre eles uma grande participação de HSH,s em eventos como temporada de praia, festivais de música, arte, datas comemorativas e outras variedades, através de uma equipe desenvolvendo intervenções comportamentais com oficinas, palestras, visitas em órgãos e entidades locais, trabalhos artísticos dinamizando as ações na busca constante de estar levando informações aos HSH freqüentadores.

O projeto ao longo do período vem sendo reconhecido e consolidado através de um árduo trabalho tanto na capital como no interior do Estado por instituições de saúde, coordenações, movimentos sociais e o público beneficiário objetivando a redução das problemáticas causada pela Aids e seus efeitos na garantia de direitos à cidadania e no fortalecimento institucional e sustentável das ações propostas pela entidade através de seus projetos.

Realização de (17) oficinas de ajuda mútua, (34) intervenções em atividades diversificadas, (20) multiplicadores capacitados, (05) visitas em cidades do interior para articulação de interlocutores, (09) divulgações em outras cidades sobre o projeto, (26.100) pessoas acessadas, (230) pessoas vinculadas, (10.500) preservativos masculinos distribuídos, aproximadamente através de parcerias distribuimos (30.000) peças gráfica, (09) participação em atividades como seminários ou palestras com universidades, escolas e centros comunitários, (75) encaminhamentos e aconselhamentos para testes, vacinação, apoio psicológico, ocorrências policiais e tratamento de doenças transmissíveis, além do estreitamento com varias parcerias e inserção na mídia local, facilitando o desenvolvimento e a ampliação de nossas metas.

Apesar das iniciativas desenvolvidas pelo projeto terem resultados positivos para o sucesso do programa de luta contra Aids em Goiás, acreditamos que ainda há necessidade de fortalecer as ações e articular parceria com outras instâncias e projetos aliando nossas ações e em contra partida estabelecer uma política de parceria técnica entre varias instâncias governamentais para o fortalecimento do processo. Através de dados epidemiológicos confirma - se em Goiás uma crescente preocupação em cidades com menos de 50.000 habitantes de característica turística de população transeuntes em eventos temporais, quanto ao aumento do índice de notificação de contaminação pelo vírus HIV e DST,s, gravidez precoce e uso indevido de drogas por se tratar de regiões festivas, de características conservadoras e interioranas com grande dificuldade de trabalhar com temas como sexualidade, Aids, orientação sexual junto a esta população considerada de grande vulnerabilidade, estimada em aproximadamente 47.000 habitantes. De acordo com o boletim epidemiológico de 2000 ao 1º semestre de 2003 acumula - se 294 caos de Aids nas cidades de abrangência do projeto e a cada 100 mil habitantes de 200 a 2002 a taxa de incidência chega a ( 7,9) com um total de 445 casos.

Elisabete

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

**7.3. Métodos e técnicas / Metodologia** (descrever detalhadamente a metodologia e as técnicas que serão adotadas no desenvolvimento do plano de execução do projeto.

- A) Capacitação da equipe do projeto através de um curso para mobilização social, relações humanas e dinâmicas de grupo para promoção da intervenção sócia educativa.
- B) Dar continuidade com as rotas de intervenção comportamental e oficinas de ajuda mutua em Goiânia junto aos HSH,s e profissionais do sexo contribuindo com o acesso ao preservativo e informações sobre prevenção e rede de apoio ao combate a Aids.
- C) Divulgar através de correspondências , visitas e e – mail os objetivos e ações do projeto junto às secretarias de saúde, educação e outros órgãos e entidades na busca de parcerias e multiplicadores de informações.
- D) Realizar em todas as cidades de abrangência uma articulação de representantes locais para promoção de cursos de 8 horas aula com dinâmicas e uma equipe de apoio capaz de propiciar uma sensibilização para a promoção de uma consciência de prevenção a Aids e seus efeitos capacitando – os a se tomarem multiplicadores de informações em seu meio.
- E) Promover de forma inovadora e criativa intervenções comportamentais em eventos turísticos e culturais, através de uma equipe conhecedora do ambiente e caracterizada de acordo com o perfil do evento, divulgando o projeto e possibilitando outros HSH,s de variadas regiões a terem acesso a informações sobre prevenção as DST / Aids, sexualidade , orientação sexual e cidadania,

*Platt*



**8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS** (indicar, cronologicamente, quais são os objetivos específicos e cada resultado esperado. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º do objetivo	Objetivo específico	Resultado esperado
01	Aumentar a qualificação da equipe do projeto nas áreas de mobilização social, relação humanas e dinâmicas de grupo para interagir e promover intervenção comportamental nas cidades de Goiânia, Quirinópolis, Pirenópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Teresópolis, Ceres e Rio Verde, acessando 40% do público na área de abrangência.	Uma equipe qualificada em mobilização social e relações humanas promovendo em atividades e eventos sócio culturais intervenções comportamentais, fortalecendo e ampliando às ações desenvolvidas junto ao público beneficiário, contribuindo com o aumento dos conhecimentos das práticas de sexo mais seguro e cidadania com 40% do público beneficiário acessado.
02	Fortalecer as parcerias locais contribuindo com a política de luta contra Aids, através da continuidade de ações voltadas para promoção e prevenção ao HIV / Aids e outras DST,s e a integração do público beneficiário junto ao Sistema Único de Saúde	Ampliação e fortalecimento das ações de prevenção e tratamento das DST / HIV / Aids nas cidades de abrangência através de parceiras, órgãos públicos e privados com a criação de uma rede de colaboradores para divulgação dos objetivos do projeto e integração com o SUS.
03	Capacitar 120 multiplicadores de informações entre a população das cidades de abrangência para atuarem na promoção de intervenção comportamental sobre as práticas de sexo mais seguro e cidadania junto a HSH,s dando continuidade e amplitude nas ações do projeto.	Ter em cada cidade de abrangência uma ralação fortalecida e concreta de apoio para a promoção de prevenção das DST,s e a Aids através da multiplicação de informação e intervenção junto ao público beneficiário.

10E-PC1-DHMS-4-428 (9)

*Paulo*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

9. PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as ações a serem executadas para atingir os resultados esperados pelo cumprimento aos objetivos específicos. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º do obj.	Atividades		Período de execução											
	N.º	Descrição	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	01	Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
01	02	Aquisição de materiais, equipamentos e ajuda de custo para a sustentabilidade das ações propostas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
01	03	Realizar um curso de 20 horas aula com 10 participantes sendo, equipe do projeto e voluntários para aumentar a capacidade de mobilização social, relações humanas e dinâmicas de grupo para o desenvolvimento das atividades, monitoramento e avaliação do projeto.	X											
02	04	Divulgação e promoção do projeto junto a HSH,s, entidades, escolas, eventos sócio culturais e outros setores em Goiânia e cidades de abrangência.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	05	Desenvolver mensalmente na sede da entidade oficinas de ajuda mutua de (02) horas aula cada com (20) participantes, junto aos HSH,s para a promoção dos objetivos propostos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	06	Desenvolver rotas quinzenais de intervenção comportamental em pontos de encontros GLSTB, profissionais do sexo e eventos sociais culturais de Goiânia.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	07	Realizar nas (06) cidades de abrangência (01) curso de (08) horas aula cada uma com (20) participantes, com o apoio da equipe do projeto permanecendo na cidade por (02) dias.					X	X	X	X	X	X		
03	08	Participar e promover intervenção comportamental em (06)-eventos culturais e turísticos em (04) cidades como Parada Gay 2004 e Encontro povos do cerrado em Goiânia; Festival de cinema ambiental da Cidade de Goiás, Temporada de praia e Caminhada ecológica de Aruanã, Canto da primavera de Pirinópolis e Festival de artes da Cidade de Goiás, com o apoio da equipe do projeto permanecendo no evento por (03) dias						X	X		X	X		

1PE-PC1-DHMS-4-928 (10)

*Carla...*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

10. ORÇAMENTO (para cada atividade prevista no projeto, orçar o custo das despesas previstas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º da Ativ.	Insumos (quantificar todos os itens)	Valor Unitário	Qtde.	Repasse do PN/DST-Aids (1)	Contrapartida da Instituição (2)	OGP Estado/Município (3)	Total (1+2+3)
01	Coordenador: Assistente: Agentes multiplicadores: Voluntários	R\$ 800,00 R\$ 600,00 R\$ 300,00 R\$ 150,00	01 X 12 01 X 12 02 X 12 02 X 12	R\$ 9.600,00 - 800 R\$ 7.200,00 - 600 R\$ 7.200,00 - 600	R\$ 3.600,00 - 300		R\$ 9.600,00 R\$ 7.200,00 R\$ 7.200,00 R\$ 3.600,00
02	Deslocamento / vale transporte / carga de trabalho 40 horas semanal para (intervenção face a face) 6 pessoas /12 meses:  Material de expediente: Papel chamex officio A 4: Fita crepes adere 19x50: Fita adesiva PVC: Canetas esferográficas: Lápis preto: Envelope amarelo KG34:  Cartuchos de impressoras:  Equipamentos: Scanner: Mesa computador e impressora:	R\$ 1.50  R\$ 130,00 R\$ 2,00 R\$ 2,50 R\$ 28,50 R\$ 22,00 R\$ 0,30  R\$ 90,00	1.920 - 1760  01 cx 10 10 02 cx 02 cx 100  04  01 01	R\$ 2.880,00 - 1760  R\$ 130,00 R\$ 20,00 R\$ 25,00 R\$ 57,00 R\$ 44,00 R\$ 30,00  R\$ 290,00 R\$ 160,00	R\$ 360,00		R\$ 2.880,00  R\$ 130,00 R\$ 20,00 R\$ 25,00 R\$ 57,00 R\$ 44,00 R\$ 30,00  R\$ 360,00  R\$ 290,00 R\$ 160,00
03	Horas aula:  Coffe break: Sala p/ treinamento: Consultoria pontual	R\$ 50,00  R\$ 3,00 R\$ 200,00 R\$ 1.200,00	20  40 01 01	R\$ 1.000,00  R\$ 1.200,00	R\$ 120,00 R\$ 200,00		R\$ 1.000,00  R\$ 120,00 R\$ 200,00 R\$ 1.200,00
04	Material educativo / informativo: Cartazes: 40 X 60 policromia	R\$ 2.50	300	R\$ 750,00			R\$ 750,00

2-640,00

1PE-PCI-DHMS-4-428(11)

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
 PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
 UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

	Folderes: 20 x 20 policromia frente e verso: Flay 10 X 15 policromia frente e verso: Cartões postais 10 x 15 policromia Camisetas personalizadas: Canetas personalizadas:  <b>Divulgação:</b> Conta de telefax: Acesso a Internet: Correspondência convencional:	R\$ 0,15 R\$ 0,04 R\$ 0,12 R\$ 7,00 R\$ 0,85  R\$ 100,00 R\$ 74,00 R\$ 1,50	5.000 10.000 3.000 100 200  12 12 100	R\$ 750,00 R\$ 400,00 R\$ 360,00  R\$ 700,00 R\$ 170,00  R\$ 1200,00 R\$ 888,00 R\$ 150,00			R\$ 750,00 R\$ 400,00 R\$ 360,00 R\$ 700,00 R\$ 170,00  R\$ 1.200,00 R\$ 888,00 R\$ 150,00
05	Coffe break ( para as oficinas de ajuda mútua)	R\$ 3,00	240	R\$ 720,00			R\$ 720,00
06	Não há necessidade por se tratar de região central e o material já estar incluído em outros recursos.	X	X	X	X	X	X
07	Diárias / hospedagem para 04 pessoas x 02 dias x 06 cursos de capacitação nas cidades de abrangência. Auxílio transporte / passagem interior para 04 pessoas x 02 dias x 06 cursos de capacitação nas cidades de abrangência.  Sala de treinamento: Horas aula: Coffe break para realização dos cursos de capacitação nas cidades de abrangência.	R\$ 60,00  R\$ 30,00  R\$ 200,00 R\$ 40,00 R\$ 3,00	48  48  06 48 240	R\$ 2.880,00  R\$ 1.440,00  R\$ 720,00			R\$ 2.880,00  R\$ 1.440,00  R\$ 1.200,00 R\$ 1.920,00 R\$ 720,00
08	Diárias / hospedagem: Auxílio transporte / passagem ( para 04 pessoas x 03 dias x 06 intervenções em eventos culturais e turísticos nas cidades de abrangência)	R\$ 60,00 R\$ 30,00	64 32	R\$ 3.840,00 R\$ 960,00			R\$ 3.840,00 R\$ 960,00

106-PC1-DHMS-4-428(12)

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS  
UNIDADE CENTRAL DE PROJETOS - UCP

<b>Total</b>				<b>42.656,00</b>	<b>10.508,000</b>		<b>53.164,00</b>

186-PC1-DMMS-4-428(13)